

Impacto do estresse hídrico na nodulação da soja

Solange Rocha Monteiro de Andrade⁽¹⁾; Eduardo Guimarães Lupschinski⁽²⁾; Richard Hemanwel Haphonso⁽³⁾; Karynne Eduarda Carneiro Ferreira⁽¹⁾; Fábio Bueno dos Reis Jr.⁽¹⁾

⁽¹⁾ Embrapa Cerrados. ⁽²⁾ UPIS/Faculdades Integradas. ⁽³⁾ Instituto Federal de Brasília.

O cultivo de soja no verão está sujeito ao impacto no rendimento devido à falta de chuvas em função dos veranicos, que são períodos de estiagem e alta temperatura durante a estação chuvosa. A intensidade do impacto dos veranicos no rendimento depende da fase de desenvolvimento da cultura em que ocorrem, bem como da duração deles. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do veranico na nodulação e no rendimento da soja. O experimento foi implantado na safra 2024/2025 em delineamento de blocos ao acaso com três repetições e quatro tratamentos: A) irrigação plena; B) suspensão da irrigação entre VC e V3; C) suspensão da irrigação entre V3 e R1; e D) cultivo em sequeiro. Foram avaliados a nodulação, os componentes de rendimento e o rendimento de grãos. Durante a fase vegetativa não houve veranico, no entanto quando a soja entrou na fase reprodutiva, ocorreu um veranico de 18 dias que durou de R1 a R3, o que acarretou numa queda 4% no rendimento de grãos no tratamento D (sequeiro), correspondente a 3 sc/ha. Dentro dos parâmetros avaliados, verificamos correlação de no mínimo 65% entre rendimento de grãos e o peso de mil grãos (PMG), número de nós, número de nódulos e peso seco de nódulos. Os dados confirmam que estresse hídrico durante a fase reprodutiva acarreta queda no rendimento de grãos, afetando a altura das plantas, conseqüentemente o número de nós e de vagens. Também verificamos uma diminuição no número e na massa seca dos nódulos, sugerindo que há uma possível queda na fixação biológica de nitrogênio (FBN), que pode ter afetado o crescimento das plantas e conseqüentemente o enchimento dos grãos. Estes dados são preliminares, sendo necessários novos estudos direcionados para confirmar se há efeito na nodulação e na FBN.

Apoio institucional: FAPDF, Embrapa